

Editorial



Luís Antero Reto
Diretor em Portugal
luis.reto@iscte.pt

Nesta edição publica-se uma avaliação de quatro dinâmicas de internacionalização da economia portuguesa, constatando-se um défice na sua perceção.

A segunda edição de 2015 da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* (RPBG) tem um enfoque particular em temas geracionais relacionados com o mundo da gestão empresarial, com base em duas investigações nos dois lados do Atlântico.

A atitude face à empresa ou organização por parte do que se designou por «geração Y», a primeira geração de «filhos» da revolução digital, é estudada no caso do Brasil a partir do comportamento de quadros dessa geração em duas relevantes empresas de consultoria. Os autores sublinham que o traço marcante da postura desta geração em empresas de conhecimento intensivo não é a relação emocional e o espírito de afiliação com a entidade empregadora mas a preocupação com um alto desempenho profissional.

Um estudo sobre a sucessão geracional na rentabilidade de empresas é realizado em 141 empresas familiares numa região portuguesa típica deste tipo de tecido empresarial, Viseu.

A crise económica e de dívida soberana que tem afetado Portugal tem gerado um interesse crescente nos estudos sobre a «saída» desta situação. Nesta edição publica-se uma avaliação de quatro dinâmicas de internacionalização da economia portuguesa, constatando-se um défice na sua perceção.

No terreno da gestão empresarial, publicam-se dois artigos com recomendações concretas. Num caso expõem-se as fragilidades da gestão por parte de bioempreendedores no setor brasileiro de empresas biotecnológicas. Noutro caso, apresenta-se um prontuário para o uso de indicadores de sustentabilidade no «design» industrial.

Neste novo ciclo de edição da RPBG, iniciado em 2015, a periodicidade é quadrimestral e recordamos aos autores do mundo lusófono e de língua castelhana que a revista ampliou o leque de publicação de artigos científicos para três idiomas – o português, o espanhol e o inglês.



Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor no Brasil
bianor@fgv.br

A atitude face à empresa por parte do que se designou por «geração Y», a primeira geração de «filhos» da revolução digital, é estudada no caso do Brasil.

Na capa:

Jorge Calero

«Acordando cedo de manhã»

100 x 100 cm

Técnica: Óleo s/tela
Acervo INDEG-IUL



Revista indexada na plataforma SciELO
(<http://www.scielo.org/php/index.php>)



Revista classificada como B1
pelo sistema WebQualis – Portal CAPES
<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/-pesquisaPublicaClassificacao.seam>